Ata da décima nona sessão ordinária do segundo período legislativo da Câmara Municipal de Oeiras do Pará, realizada no dia 14 de outubro de 2026. No salão do plenário rosa feliz pereira. Observou-se que a mesa não está composta. Sob a presidência da vereadora Andreia Veiga, Vereadora Roberta Araújo (primeira secretária). A presidente Andreia Veiga, solicitou que o vereador Edson Farias assumisse a (segunda secretária). A presidente Andreia Veiga, solicitou que a primeira secretária, a vereadora, Roberta Araújo, a realizar a chamada dos edis presentes: Andreia Veiga, Edson Farias, Edson Sousa, Roberta Araújo, Izanides Filho, Kennedy Santana, Branco Manga, Drô Alfaia, Walter Oeiras. Contatou-se a ausência do vereador Osvaldo Alves, se encontra em consulta médica, vereador Marcos Paulo, em uma agenda na capital. Havendo o número legal, a presidente declarou aberta a sessão ordinária do dia de hoje, Invocando a proteção de Deus em nome do povo Oeirense declarou aberta a presente sessão. A presidente Andreia Veiga convidou os demais vereadores a realizar uma oração. Deu início conforme a disciplina o Regimento Interno desta Casa, com a apresentação do expediente, destinado à leitura de documentos de qualquer origem. Ressalta-se que durante todo o tempo da sessão, permanecera à disposição dos parlamentares e demais presentes, a Bíblia Sagrada, a Constituição Federal é Estadual, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Câmara Municipal. Ordem do Dia Passou-se à discussão e votação da ata da sessão ordinária anterior, conforme determina o Regimento Interno desta casa. A ata foi colocada em discussão e todos os vereadores votaram pela aprovação. A Presidente Andreia Veiga solicitou à Senhora Secretária da Mesa que procedesse à leitura da matéria dos expedientes, obedecendo à seguinte ordem: Expedientes oriundos do Poder Executivo, Expedientes oriundos de outras origens, Expedientes apresentados pelos vereadores. Com a palavra, sua Excelência a vereadora Roberta Araújo: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PODER EXECUTIVO Ofício nº 216/2026 – GP-PMOP, de 30 de setembro de 2026, que encaminha o Projeto de Lei nº 015/2026, de 29 de setembro de 2026, o qual estima a receita e fixa a despesa do Município de Oeiras do Pará, Estado do Pará, para o exercício financeiro de 2027. Na sequência, registra-se o Projeto de Lei nº 015/2026, de 29 de setembro de 2026, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Oeiras do Pará, Estado do Pará, para o exercício financeiro de 2027. EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PODER LEGISLATIVO. Projeto de Lei nº 013/2026, de 29 de setembro de 2026, de autoria do vereador Branco Manga, o que institui o maio Vermelho, mês dedicado à conscientização e à prevenção das doenças cardiovasculares, e dá outras providências. Indicação nº 006/2026 – GVES-CMOP.

de autoria do vereador Edson Sousa, que indica ao Poder Executivo Municipal a construção de uma ponte rodoviária sobre o rio Caracuru, na comunidade Nova Colônia, com estrutura adequada ao tráfego de veículos e pedestres, visando à interligação da malha viária existente às comunidades da região do rio Oeiras, à Vila do Maranhense e às demais localidades do rio Caracuru. Concluída a leitura dos expedientes, Excelência. GRANDE EXPEDIENTE. Palavra facultada aos vereadores, pelo prazo máximo de 20 minutos. Com a palavra, o vereador Branco Manga: que cumprimentou a senhora presidente, Andreia Rica, os demais vereadores presentes e, de maneira especial, os vereadores Osvaldo Alves e Marcos Paulo, que se encontravam fora do município, a serviço do Poder Legislativo. Em nome do pastor Oscileno, seu amigo particular, estendeu os cumprimentos a todos os servidores da Câmara Municipal, mencionando especialmente Cristiane, Eduarda e os demais colaboradores que contribuem para o funcionamento desta Casa. Agradeceu pelo apoio e pelo suporte oferecidos aos parlamentares no exercício de suas funções, reconhecendo que, por vezes, demanda bastante trabalho dos servidores, especialmente em razão das impressões de materiais e de outras atividades parlamentares. Inicialmente, agradeceu a Deus pela oportunidade, pela saúde e pelas condições que lhe permitiram cumprir seus compromissos ao longo dos últimos dias. Agradeceu também à sua família, em especial à sua mãe, aos irmãos residentes no Planalto, na sede do município e em outras localidades, bem como aos amigos e às pessoas que o apoiam e acreditam em seu trabalho. Destacou a importância do apoio das pessoas para a concretização dos objetivos, afirmando que sonhar é possível individualmente, mas realizar grandes projetos exige união, colaboração e confiança. Nesse sentido, agradeceu aos familiares, amigos, servidores e a todos os cidadãos que acompanham seu trabalho. O vereador ressaltou a importância do reconhecimento pelo trabalho realizado em favor da população e agradeceu aos cidadãos de Oeiras do Pará pela confiança depositada em seu mandato. Declarou sentir-se abençoado por ter nascido no município e afirmou que procura responder às críticas e às ofensas com respeito, desejando bênçãos àqueles que eventualmente o criticam ou difamam. Recordou que nem mesmo Jesus Cristo agradou a todos e mencionou o ditado popular segundo o qual a árvore que dá frutos é apedrejada, utilizando-o para destacar que aqueles que trabalham e buscam realizar seus objetivos também podem enfrentar críticas. Na sequência, agradeceu aos moradores das diversas localidades do município que o receberam durante suas visitas, oferecendo alimentação, café e acolhimento a ele e às pessoas que o acompanhavam. Reconheceu que ainda não conseguiu visitar todas as

comunidades de Oeiras do Pará, mas manifestou esperança de, no tempo certo, alcançar todas elas e contribuir para levar benefícios à população. O parlamentar também agradeceu pelo apoio recebido durante mais uma campanha eleitoral e declarou que, ao longo de sua trajetória política, disputou seis eleições e obteve vitória em todas elas, atribuindo os resultados à graça de Deus e ao reconhecimento da população. Agradeceu ainda pelo resultado eleitoral favorável aos deputados que apoiou e afirmou que, após o período eleitoral, é necessário retomar os trabalhos e continuar buscando melhorias para o município. Em seu pronunciamento, destacou que a população de Oeiras do Pará merece atenção, investimentos e melhores condições de vida. Ressaltou a importância do compromisso dos vereadores com a apresentação de propostas e indicações ao Poder Executivo, reconhecendo também a relevância da atuação da gestão municipal na execução das ações necessárias ao desenvolvimento local. O vereador mencionou indicações relacionadas à implantação da Guarda Civil Municipal e anunciou que pretendia defender, na sessão seguinte, uma proposta para a construção de um posto de saúde na Ilha do Aturiá, considerando a quantidade de famílias residentes naquela localidade e a necessidade de ampliar o acesso aos serviços de saúde. Abordou ainda as dificuldades enfrentadas pelos moradores das comunidades mais distantes da sede municipal, especialmente em razão das condições de deslocamento, das marés, das praias e das condições terrestres. Diante dessa realidade, reforçou o pedido para que a Câmara Municipal, em conjunto com os demais responsáveis, busque alternativas para a aquisição de pequenas lanchas destinadas aos postos de saúde das localidades mais afastadas. Segundo o vereador, esses equipamentos seriam importantes para agilizar o transporte de pacientes, sobretudo durante a madrugada e em situações de urgência. Também defendeu a necessidade de ampliar a disponibilidade de ambulâncias, fortalecer a educação e buscar outros investimentos que atendam às necessidades da população. Ressaltou que, encerrado o período eleitoral, as diferenças partidárias devem dar lugar à união, ao diálogo e ao trabalho conjunto em favor do desenvolvimento de Oeiras do Pará. Por fim, destacou que amar o município também significa cuidar dele, preservar os espaços públicos e colaborar com a limpeza urbana, respeitando os serviços de coleta de lixo e compreendendo que, além dos direitos, todos os cidadãos possuem deveres. Ao encerrar sua fala, agradeceu aos colegas vereadores pela oportunidade de compartilhar o pronunciamento, desejou que dias melhores chegassem ao município e reforçou a importância da união, do foco e dos objetivos comuns para alcançar o sucesso e promover melhorias para a população de Oeiras do Pará. Nada mais havendo

a tratar em seu pronunciamento, agradeceu a atenção de todos. Com a palavra, o vereador Drô Alfaia: que cumprimentou a todos os presentes, saudando, em nome do vereador Izanides Filho, os demais parlamentares e participantes da 19ª Sessão Ordinária do segundo período legislativo. Inicialmente, enviou cumprimentos a amigos e moradores de diversas localidades do município, entre eles seu Raimundo, da comunidade América; Larissa, do Costeiro; Fernando, do Pau de Rosa; dona Nete, do Uxí-estrada; Bonecão, do Caracuru; e Netão, do rio Oeiras. Estendeu também suas saudações a todos os companheiros e amigos que estiveram presentes durante o período eleitoral. O vereador comentou sobre as viagens e visitas realizadas durante a campanha, ressaltando que, apesar do cansaço, o período também proporciona momentos de reencontro com amigos e aproximação com a população. Explicou que, durante os períodos habituais de trabalho, os compromissos profissionais e pessoais dificultam a realização de visitas frequentes às comunidades do interior, embora exista o desejo de estar mais presente nesses locais. Agradeceu a todos os amigos e companheiros que participaram da campanha eleitoral, destacando que contribuiu para a campanha de seus candidatos a deputados e que, graças a Deus, todos foram eleitos. Em especial, enviou um abraço à deputada Cilene Couto, reeleita para seu quinto mandato com expressiva votação. Reafirmou sua expectativa de que a parlamentar continue trabalhando em favor da população e atendendo às demandas apresentadas para o desenvolvimento de Oeiras do Pará. Na sequência, abordou o tema levantado anteriormente pelo vereador Branco Manga, referente à necessidade de ambulâncias e pequenas embarcações para o transporte e o resgate de pacientes, principalmente nas comunidades ribeirinhas e nas localidades mais distantes da sede municipal. O vereador informou que, conforme os dados do Fundo Nacional de Saúde que acompanhava, o município já havia recebido, até aquela data, aproximadamente R$ 760.500,00 destinados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), por meio do número 192. Acrescentou que, segundo sua estimativa, os repasses poderiam alcançar aproximadamente R$ 1 milhão até o final do ano. Durante o pronunciamento, o vereador Edson Farias solicitou um aparte, destacando que a disponibilização de ambulâncias ou pequenas lanchas nas unidades de saúde deveria ser considerada uma prioridade por uma administração comprometida com a população. Defendeu que cada posto de saúde, inclusive os localizados nas comunidades mais distantes, dispusesse de uma embarcação, ainda que de pequeno porte, para evitar a demora no deslocamento de pacientes que necessitam de atendimento. O vereador Edson Farias ressaltou que, em situações de

urgência, o tempo é determinante para a preservação da vida e da saúde. Questionou as prioridades da administração municipal, argumentando que, se há recursos para a contratação de artistas para eventos, também deveria haver planejamento financeiro para a aquisição de embarcações destinadas ao atendimento das necessidades da população. Retomando a palavra, o vereador Drô Alfaia agradeceu a contribuição e concedeu a palavra ao vereador Izanides Filho. Em seu aparte, o vereador Izanides Filho parabenizou o orador pela abordagem do tema e afirmou que, por ser oriundo da região do interior, conhece de perto as dificuldades enfrentadas pelos moradores dessas localidades. Concordou com a necessidade de disponibilizar pequenas embarcações nas unidades de saúde e ressaltou que o atendimento não deve ser condicionado ao posicionamento político dos cidadãos. Segundo ele, a população precisa receber assistência independentemente de ser favorável ou contrária à gestão municipal. De volta à palavra, o vereador Drô Alfaia agradeceu as contribuições e explicou que seu objetivo era esclarecer o funcionamento do SAMU e compreender a aplicação dos recursos destinados ao serviço. Relatou que tentou entrar em contato com o atendimento por meio do número 192 enquanto estava no município, mas a ligação foi atendida em Belém. Informou que buscaria aprofundar suas investigações sobre o funcionamento do serviço. Mencionou ainda que, conforme as informações que havia procurado obter, o município de Curralinho já estaria contando com uma equipe técnica para o atendimento do SAMU. Ressaltou que o serviço de urgência não deve se limitar ao envio de um motorista para realizar o transporte de pacientes, sendo necessário, segundo sua compreensão, o acompanhamento de um profissional técnico capacitado para prestar assistência durante o deslocamento. Acrescentou que a identificação adequada do serviço e a divulgação de seu funcionamento são importantes para que a população saiba como e quando pode acioná-lo. Diante dos repasses federais mencionados, questionou por que não havia maior esclarecimento à população sobre a oferta do serviço no município. Em seguida, o parlamentar tratou das emendas parlamentares destinadas à saúde municipal. Informou ter identificado, em sua consulta, as seguintes ordens bancárias: 6 de maio: R$ 500.000,00; 11 de maio: R$ 1.000.000,00; 16 de junho: R$ 1.400.000,00; 16 de junho: R$ 600.000,00. Segundo os valores apresentados pelo vereador, os recursos totalizariam R$ 3.500.000,00 em emendas parlamentares destinadas à saúde. Diante disso, solicitou esclarecimentos sobre a destinação dos recursos, questionando quais despesas já haviam sido realizadas e quais investimentos a Secretaria Municipal de Saúde pretendia executar. Defendeu a necessidade de transparência, com a

apresentação de um cronograma que permitisse à população conhecer a aplicação dos valores recebidos. O vereador destacou que os recursos poderiam contribuir para a aquisição de ambulâncias destinadas ao atendimento na zona rural e na sede municipal, bem como de pequenas embarcações para facilitar o transporte de pacientes nas comunidades ribeirinhas. Ressaltou que, caso esses investimentos estivessem entre as prioridades da administração, seria importante utilizar os recursos disponíveis para atender às necessidades da população. Para exemplificar suas considerações, estimou que, caso cada pequena embarcação custasse entre R$ 70 mil e R$ 100 mil, seria possível adquirir várias unidades com parte dos recursos mencionados. Da mesma forma, considerando um valor estimado de R$ 200 mil por ambulância de pequeno porte, argumentou que seria possível ampliar a frota de veículos destinados ao atendimento de saúde. Por fim, reafirmou que buscaria informações sobre a destinação das emendas parlamentares, enfatizando que o montante de R$ 3,5 milhões representa um recurso significativo para o fortalecimento da saúde pública municipal. Defendeu que os investimentos sejam planejados de acordo com as necessidades dos moradores, especialmente daqueles que residem nas comunidades mais distantes e enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde. O pronunciamento foi interrompido na transcrição apresentada, não sendo possível registrar sua conclusão. Dando continuidade ao pronunciamento, o vereador Drô Alfaia relatou que, poucos dias antes, no Hospital Municipal, pacientes estariam sendo transportados em veículos particulares, devido à falta de ambulâncias disponíveis no município. Diante dessa situação, ressaltou que seu objetivo não era apenas discutir os valores recebidos, mas buscar esclarecimentos sobre as prioridades da administração municipal e a destinação dos recursos públicos. Destacou que o assunto ainda seria debatido em outras oportunidades e que buscaria informações sobre a aplicação dos recursos destinados à saúde. Ao mesmo tempo, manifestou satisfação pelo recebimento das emendas parlamentares, que, conforme mencionado anteriormente, totalizavam R$ 3.500.000,00, reiterando a importância de que esses recursos sejam utilizados para atender às necessidades da população. Na sequência, informou que provavelmente participaria da sessão em andamento e da sessão seguinte, após as quais precisaria se ausentar para realizar um procedimento cirúrgico. Ressaltou, entretanto, que faria questão de acompanhar os trabalhos da Câmara e participar dos debates importantes para garantir o andamento das atividades legislativas, especialmente aqueles relacionados à Lei Orçamentária Anual (LOA), às demandas dos servidores públicos e à autorização

para a realização de empréstimo. O vereador também destacou, dirigindo-se ao vereador Edson Farias, a necessidade de retomar as discussões sobre a atualização e a reformulação do Regimento Interno da Câmara Municipal. Observou que outras casas legislativas vêm promovendo revisões e atualizações de seus regimentos, enquanto o documento utilizado pela Câmara de Oeiras do Pará apresenta disposições que considera defasadas. Segundo o parlamentar, existem divergências de interpretação entre dispositivos do atual Regimento Interno, com situações em que diferentes artigos apresentam entendimentos aparentemente contraditórios, gerando dúvidas e discussões entre os vereadores. Por esse motivo, defendeu a realização de reuniões para analisar, revisar e atualizar o documento, de modo a proporcionar maior clareza, segurança e uniformidade na condução dos trabalhos legislativos. Por fim, ressaltou que, apesar de ser uma tarefa trabalhosa, a revisão do Regimento Interno é parte importante das responsabilidades parlamentares. Agradeceu a atenção de todos, desejou um boa noite aos presentes e encerrou seu pronunciamento, despedindo-se até a próxima sessão. Com a palavra, o vereador Edson Farias: que cumprimentou a senhora presidente, Andreia Veiga, e, em seu nome, os demais integrantes da Mesa Diretora. Destacou a honra de compor a Mesa juntamente com a vereadora Roberta Araújo e lamentou a ausência do segundo secretário, vereador Osvaldo Alves, e do vereador Marcos Paulo Leitão, desejando que Deus os ilumine e lhes conceda condições para desempenhar suas funções da melhor maneira possível, manifestando a expectativa de que todos estivessem presentes na sessão seguinte. Em seguida, cumprimentou os servidores da Câmara Municipal, os cidadãos presentes na plenária e a população da cidade e do interior que acompanhava a sessão por meio das redes sociais do Poder Legislativo. Estendeu suas saudações aos moradores de Oeiras do Pará, especialmente aos integrantes de seu grupo político, e agradeceu a todos que acompanhavam seu trabalho. De modo especial, cumprimentou os moradores da região da BR-422 e das comunidades ribeirinhas e demais localidades do interior. Na sequência, manifestou pesar pelo falecimento de seu amigo Hélio, dirigindo suas condolências à família do senhor Iro e à professora Meire, esposa do falecido, residente na comunidade América. Solidarizou-se com todos os familiares e pediu a Deus que lhes concedesse conforto e força neste momento de dor. Relatou ter acompanhado o sofrimento de Hélio e reconheceu a dedicação dos familiares durante o período em que ele esteve enfermo, destacando os esforços realizados para cuidar de sua saúde. Desejou que Deus o recebesse e concedesse consolo a todos os que sofrem com sua partida. Retomando seu pronunciamento, agradeceu a Deus pela

oportunidade de participar da sessão realizada em 14 de outubro de 2026 e informou que abordaria acontecimentos relacionados às eleições realizadas em 4 de outubro do mesmo ano. Inicialmente, relatou que, na noite de sábado, um grupo de pessoas teria realizado uma motociata pelas ruas de Oeiras do Pará, durante a qual foram espalhados materiais de propaganda eleitoral, conhecidos como santinhos, nas vias públicas do município. Criticou a conduta, considerando-a um exemplo negativo para a sociedade, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pela cidade em relação à limpeza urbana e à falta de equipamentos adequados para a retirada de areia acumulada nas ruas. Parabenizou a Justiça pela atuação que, segundo relatou, resultou na rápida limpeza das vias públicas, afirmando que, por volta das 08h, a cidade já se encontrava limpa novamente. O vereador também relatou que, por volta das 15h, duas pessoas em uma motocicleta teriam ido até sua residência para jogar materiais de propaganda eleitoral em seu portão. Manifestou indignação com o ocorrido e questionou a intenção da conduta, considerando a possibilidade de que tivesse sido praticada para intimidá-lo ou causar-lhe constrangimento. Afirmou que não se deixaria intimidar e declarou que imagens relacionadas ao episódio poderiam ser encaminhadas ao Ministério Público e à Polícia Federal para análise e adoção das providências cabíveis em relação a possíveis infrações eleitorais. Ressaltou que os acontecimentos poderiam produzir consequências futuras e advertiu que situações políticas são passageiras, enquanto os princípios e a fé permanecem. Finalizou essa parte de sua fala lamentando profundamente o ocorrido e afirmando que nunca havia adotado comportamento semelhante em relação aos seus adversários. Apesar das críticas, destacou que o período eleitoral também foi marcado pela participação democrática da população. Parabenizou os brasileiros, os paraenses e os cidadãos de Oeiras do Pará que compareceram às urnas, reconhecendo a importância da participação popular no processo eleitoral. Em seguida, agradeceu aos amigos, às amigas e aos integrantes de seu grupo político que permaneceram ao seu lado durante a campanha. Relatou que alguns apoiadores teriam enfrentado humilhações e perdido seus empregos, mas, ainda assim, decidiram manter o apoio ao seu grupo. Também afirmou que algumas pessoas teriam tentado convencê-los a abandonar seu lado político mediante promessas de recuperação dos postos de trabalho. O vereador mencionou, ainda, que possuía registros de conversas nas quais, segundo declarou, algumas pessoas incentivavam integrantes de seu grupo a deixarem de apoiá-lo, sob o argumento de que ele não teria nada a oferecer. Em resposta, afirmou que seus principais valores são a lealdade, a palavra, o compromisso e a amizade.

ressaltando que nunca humilhou aqueles que trabalham ao seu lado. Agradeceu aos apoiadores pela confiança e pela permanência ao seu lado, mesmo diante das dificuldades. Acrescentou que, ao longo de seus 43 anos de atuação política e de seus 62 anos de idade, presenciou diversas situações e aprendeu a lidar com diferentes comportamentos no meio político. Declarou que gostaria de ver seus adversários experimentarem o papel de oposição, criticando a facilidade com que algumas pessoas, segundo sua avaliação, mudam de posicionamento político. Na sequência, cumprimentou todos aqueles que participaram da campanha eleitoral, percorrendo as ruas, os rios e as comunidades do interior em busca de votos para o candidato Daniel Santos. Agradeceu aos apoiadores que contribuíram para a campanha e afirmou que todos poderiam considerar-se vitoriosos pelo trabalho realizado em conjunto. O vereador declarou encerrar as eleições de 4 de outubro com o sentimento de dever cumprido, agradecendo a Deus, à sua família e a todos os companheiros e companheiras que permaneceram unidos durante a campanha. Apresentou, então, os resultados eleitorais que atribuiu ao trabalho de seu grupo político em Oeiras do Pará, mencionando os seguintes quantitativos de votos: Alessandra Haber: 1.260 votos; Luth Rebelo: 691 votos; Daniel Santos: 6.196 votos. Ao comentar a votação de Luth Rebelo, reconheceu que algumas pessoas poderiam considerar o resultado pouco expressivo. Entretanto, explicou que o candidato tinha visitas previstas à região da BR-422, no dia 20, e à sede municipal, no dia 22, mas teria optado por não comparecer durante o período da campanha, a fim de evitar novos conflitos relacionados à divulgação de vídeos. Apesar da ausência, ressaltou que o candidato obteve quase 700 votos no município. Por fim, destacou que, ao considerar proporcionalmente os resultados eleitorais, avaliava positivamente a votação obtida pelo candidato e manifestou agradecimento a todos os apoiadores que contribuíram para o resultado alcançado. Dando continuidade ao pronunciamento, o vereador Edson Farias abordou os resultados eleitorais do candidato Daniel Santos no município de Oeiras do Pará, que, conforme mencionado anteriormente, recebeu 6.196 votos. Afirmou que o resultado poderia ser atribuído tanto ao trabalho realizado pelo grupo de apoiadores quanto à insatisfação de parte da população com a situação vivenciada pelo município e pelo Estado do Pará. O parlamentar destacou que, durante a campanha eleitoral, convidou os cidadãos, especialmente os moradores da sede municipal, a refletirem sobre as condições dos serviços públicos. Questionou a situação da saúde pública estadual, ressaltando as dificuldades enfrentadas por pacientes que necessitam de leitos hospitalares, bem como as condições do ensino médio em Oeiras do Pará, da pavimentação das vias

públicas e da infraestrutura hidroviária. Ao tratar do transporte hidroviário, sugeriu que fossem comparadas as estruturas disponíveis em municípios vizinhos, como Curralinho, Boa Vista, Barcarena e Breves, com a estrutura existente em Oeiras do Pará. Também abordou a segurança pública, mencionando a quantidade reduzida de policiais disponíveis para atender às necessidades do município. Informou que, na sexta-feira anterior, havia recebido uma ligação do coronel Salles, comunicando que o pedido de reforço policial seria atendido, mas solicitando apoio para conseguir alojamento para três policiais na região do Igarapé Preto. O vereador relatou as dificuldades para viabilizar essa estrutura e afirmou que buscaria dialogar com o comandante para encontrar alternativas que permitissem ampliar o policiamento nas vilas da BR-422. O parlamentar também questionou as condições do fornecimento de energia elétrica e o valor cobrado pelo consumo, além de mencionar os problemas relacionados ao abastecimento de água no município e no estado. A partir dessas considerações, afirmou que levou tais questionamentos à população durante a campanha e que, em sua avaliação, o resultado das urnas demonstrou o desejo de mudança de parte do eleitorado paraense. Em seguida, ponderou que não poderia afirmar se Daniel Santos conseguiria solucionar todos os problemas apresentados, mas declarou confiar em sua capacidade administrativa e política, motivo pelo qual lhe concedeu apoio eleitoral. Ressaltou, entretanto, que o novo governador receberia um estado com dificuldades financeiras e mencionou uma declaração atribuída ao deputado Bob Flay, segundo a qual a dívida estadual alcançaria R$ 24 bilhões. Manifestou esperança de que o futuro governo pudesse promover melhorias para o Pará e para Oeiras do Pará, tomando como referência a experiência administrativa de Daniel Santos em Ananindeua. O vereador também mencionou um debate eleitoral transmitido pela TV Liberal, no qual, segundo relatou, a candidata ao governo Araceli teria questionado a possibilidade de o grupo político que estava no poder realizar mudanças após oito anos de administração. Utilizou esse episódio para reforçar sua avaliação sobre a necessidade de renovação política e reafirmou sua confiança no governador eleito. Na sequência, apresentou um resumo da trajetória política de Daniel Santos, destacando os resultados eleitorais que atribuiu à sua carreira pública: em 2012, teria sido eleito vereador em Ananindeua; em 2016, teria obtido a maior votação para vereador naquele município; em 2018, teria sido o deputado estadual mais votado do Pará; em 2020, teria sido eleito prefeito de Ananindeua; em 2022, sua esposa, doutora Alessandra, teria sido eleita deputada federal com expressiva votação; em 2024, Daniel Santos teria sido reeleito prefeito de Ananindeua com 87% dos votos; e, em

2026, teria sido eleito governador do Pará em primeiro turno, enquanto sua esposa também teria obtido votação expressiva para a Câmara dos Deputados. O vereador classificou a trajetória como uma história de êxito político e afirmou que Daniel Santos enfrentou diversas críticas ao longo de sua carreira. Acrescentou que, em sua avaliação, a população paraense demonstrou nas urnas o desejo de mudança. Posteriormente, comentou os questionamentos que vinha recebendo sobre uma possível candidatura à Prefeitura de Oeiras do Pará em 2028. Esclareceu que permanece atuante na política, mas que não é, naquele momento, candidato a nenhum cargo eletivo. Ao abordar sua experiência profissional e política, declarou ser bacharel em Administração e possuir cinco mandatos parlamentares, destacando que essa trajetória lhe proporcionou conhecimento sobre a administração pública municipal. Informou também possuir 36 anos de atuação no Tribunal de Justiça, período durante o qual trabalhou em contato com magistrados, promotores, advogados e outros profissionais do meio jurídico. Acrescentou que, desse período, 16 anos foram dedicados à Justiça Eleitoral, experiência que, segundo ele, contribuiu para ampliar seu conhecimento sobre o processo eleitoral. Mencionou, ainda, ter trabalhado durante oito anos na Prefeitura, ocupando diferentes funções, inclusive a de chefe de gabinete. Com base nessa trajetória, afirmou sentir-se preparado para eventualmente disputar a Prefeitura Municipal, mas ressaltou que qualquer decisão dependerá das circunstâncias políticas e, sobretudo, da vontade de Deus. O vereador esclareceu que poderá avaliar, em 2028, a possibilidade de concorrer a prefeito, vice-prefeito ou vereador, ou mesmo de não disputar nenhum cargo, caso entenda que esse seja o caminho a seguir. Declarou que suas orações não são voltadas exclusivamente à conquista de mandatos, mas ao desejo de ser instrumento de Deus e cumprir aquilo que considera sua missão. Em seguida, afirmou que pretende continuar dialogando com seus apoiadores e iniciar novas visitas às comunidades do interior. Relatou ter conversado com Daniel Santos no domingo anterior e com a doutora Alessandra na quarta-feira, ocasião em que, segundo informou, foi comunicado de que ambos pretendiam visitar alguns municípios e posteriormente reunir seus apoiadores para discutir os projetos e as perspectivas do novo governo para Oeiras do Pará. O parlamentar destacou que deseja compreender quais serão as diretrizes do futuro governo para o município e de que maneira poderá contribuir para a obtenção de melhorias para a população. Manifestou preocupação com a situação local e com as dificuldades enfrentadas pelos cidadãos, defendendo que as decisões políticas e administrativas considerem as necessidades reais da comunidade. Ao explicar os motivos

de seu apoio a DR Daniel, declarou que sua decisão foi pautada pela confiança, pela gratidão e pelo compromisso assumido com o candidato e com a doutora Alessandra. Reconheceu que enfrentou dificuldades durante o governo anterior, afirmando que Daniel Santos tinha conhecimento dos acontecimentos e que ambos já haviam conversado sobre o assunto. O vereador ressaltou a importância da palavra e da lealdade nos compromissos políticos. Recordou ensinamentos que atribuidos, segundo os quais os acordos entre políticos devem ser respeitados para preservar a confiança e a seriedade das relações. Afirmou que manteve sua palavra ao apoiar Daniel Santos, independentemente do resultado eleitoral, e que teria permanecido ao lado do candidato caso fosse necessário disputar o segundo turno. Por fim, declarou que aguardava o início de novembro para dar continuidade às conversas e aos encaminhamentos políticos que havia planejado. Agradeceu a Deus pelo resultado eleitoral e pela vitória de Daniel Santos em primeiro turno, manifestando esperança de que o novo governo contribua para melhorar as condições de vida da população paraense e, especialmente, dos moradores de Oeiras do Pará. Ao encerrar, agradeceu à senhora presidente pela oportunidade de pronunciamento e despediu-se dos presentes, deixando registrada sua expectativa de que o município alcance dias melhores. Com a palavra, o vereador Edson Sousa: iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos os presentes e agradecendo a Deus pela oportunidade de retornar à tribuna para representar a população do município. Cumprimentou a mesa diretora, na pessoa da vereadora Roberta Araújo, os demais parlamentares, na pessoa do vereador Walter Oeiras Júnior, bem como a população que acompanhava a sessão por meio da rádio e das redes sociais, além de seus familiares que assistiam à transmissão pelo YouTube. Em seguida, destacou que aquela era a primeira sessão após o período eleitoral e aproveitou a ocasião para agradecer a todos os amigos e amigas que os receberam em suas residências durante a campanha, oferecendo acolhimento, atenção e apoio aos candidatos. Parabenizou os vereadores, independentemente dos grupos políticos que apoiaram, ressaltando que todos contribuíram democraticamente para o processo eleitoral. Afirmou que, após o encerramento das eleições, os palanques devem ser desfeitos e os representantes públicos precisam concentrar seus esforços naquilo que é melhor para o município. O vereador agradeceu especialmente aos moradores da comunidade do Uxí-estrada, que os receberam durante as visitas e reuniões realizadas no período de campanha. Também parabenizou a equipe que acompanhou os candidatos apoiados pela gestão municipal, destacando o empenho dos vereadores Walter Oeiras Júnior, Roberta Araújo, Andreia Veiga e Osvaldo

Alves, além do apoio ao candidato a deputado estadual Sipriano Ferraz. Atribuiu os resultados obtidos ao esforço coletivo do grupo, liderado pela prefeita Gilma Ribeiro, e afirmou que, apesar das dificuldades, o grupo demonstrou união e organização, alcançando uma votação expressiva para os candidatos aos cargos de deputado estadual e federal. Acrescentou que, embora o resultado para o Governo do Estado não tenha correspondido à expectativa do grupo, considerava importante reconhecer o trabalho realizado no município e manter a palavra assumida durante a campanha. Relatou que permaneceu acompanhando os candidatos da gestão até o último dia de votação e mencionou que, naquela ocasião, ajudou um eleitor cuja motocicleta havia apresentado problemas, levando-o de volta à comunidade de São Sebastião e auxiliando posteriormente na remoção do veículo. Na sequência, relatou a demora na apuração dos votos na Escola Floracy Ribeiro, onde, segundo informou, havia apenas uma urna eleitoral, o que fez com que os presentes aguardassem até depois das 20 horas para conhecer o resultado. Diante disso, apresentou requerimento verbal, solicitando que fosse estudada, junto ao Cartório Eleitoral e com o apoio do setor jurídico da Câmara, a possibilidade de disponibilizar mais uma urna no referido estabelecimento de ensino, a fim de facilitar o processo de votação e reduzir o tempo de espera dos eleitores. O parlamentar ressaltou que o processo eleitoral representa a democracia e que as diferentes posições políticas devem ser respeitadas. Parabenizou os eleitos e manifestou a expectativa de que os representantes escolhidos pela população contribuam para o desenvolvimento de Oeiras do Pará. Também desejou que o novo governo estadual mantenha atenção às necessidades do município, reconhecendo os benefícios destinados à região pela gestão estadual anterior. Como exemplo, mencionou a entrega de 30 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Regional de Cametá, destacando que a unidade também atende à população de Oeiras do Pará. Reconheceu, assim, a contribuição do ex-governador Helder Barbalho e da governadora Hana para a região. Recordou, ainda, as tratativas realizadas com as Secretarias de Saúde e de Educação sobre os problemas relacionados ao ensino médio no município. Informou que havia recorrido ao Ministério Público e que, após diálogo envolvendo a prefeita Gilma Ribeiro, foi encaminhada a reforma necessária para solucionar os problemas de alagamento na unidade de ensino. Posteriormente, abordou as questões levantadas em pronunciamento anterior sobre as emendas parlamentares destinadas à saúde municipal. Explicou que, embora estivesse na sala do setor jurídico resolvendo questões documentais, acompanhava a sessão e ouviu o debate. Questionou quais deputados haviam destinado os

recursos mencionados e afirmou que, segundo as informações que havia buscado, parlamentares com mandato apoiados por determinados grupos não teriam enviado recursos ao município, enquanto as emendas recebidas seriam provenientes de parceiros da gestão municipal. O vereador afirmou ter procurado informações junto à Secretaria Municipal de Saúde sobre a finalidade dos recursos e declarou que, conforme esclarecimentos recebidos, os valores mencionados correspondiam a emendas de custeio, destinadas ao financiamento de despesas específicas da atenção básica. Segundo explicou, esses recursos não poderiam ser utilizados para a construção de unidades de saúde, aquisição de veículos ou compra de equipamentos permanentes, nem para pagamento de folha salarial ou custeio do hospital. Acrescentou que, conforme as informações repassadas pela secretaria, os recursos deveriam ser aplicados nas despesas permitidas pela finalidade da emenda. Nesse contexto, mencionou uma emenda destinada pelo vereador Branco Manga, esclarecendo que, de acordo com as informações recebidas, não teria sido possível utilizá-la para a construção do posto de saúde pretendido, em razão das restrições de aplicação do recurso. Defendeu que os parlamentares, ao apresentarem questionamentos sobre a utilização de verbas públicas, devem buscar informações e esclarecer adequadamente a população, evitando gerar dúvidas sem os devidos esclarecimentos. Por fim, voltou a tratar dos recursos destinados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Relatou que ficou em dúvida quanto aos valores apresentados anteriormente, questionando se o montante mencionado correspondia a um repasse mensal ou anual. Conforme as informações que afirmou ter recebido da Secretaria de Saúde e da contabilidade, o SAMU receberia aproximadamente R$ 76 mil, destinados ao custeio da manutenção do serviço e ao combustível das ambulâncias, não sendo permitida, com esses recursos específicos, a aquisição de lanchas, ambulâncias ou outros bens permanentes. Ressaltou a importância de esclarecer a origem, os valores e a finalidade das emendas parlamentares, para que a população compreenda corretamente como os recursos públicos podem ser utilizados. Ao concluir esse trecho de seu pronunciamento, o vereador dirigiu-se ao colega que havia abordado o assunto anteriormente, manifestando o desejo de que pudesse complementar os esclarecimentos e contribuir para o entendimento da população. Em continuidade ao pronunciamento, o vereador Edson Sousa agradeceu as contribuições dos colegas e destacou a importância de os parlamentares buscarem informações antes de abordar determinados assuntos na tribuna. Relatou que os vereadores recebem frequentemente solicitações de resgate, mencionando situações ocorridas no rio Oeiras, no

rio Caracuru. Ressaltou que, devido à extensão territorial do município e à distância entre as comunidades, é fundamental contar com lanchas disponíveis para atender às emergências a qualquer hora do dia. Solicitou, ainda, que a Câmara avaliasse a possibilidade de divulgar os contatos do serviço de resgate, facilitando o acesso da população. O parlamentar também mencionou as dificuldades de deslocamento na região da BR, especialmente quando as ambulâncias apresentam problemas em razão das condições da estrada. Segundo relatou, nessas situações, parceiros da comunidade costumam disponibilizar veículos para auxiliar no transporte de pacientes. Defendeu que os recursos destinados ao custeio da saúde têm contribuído para garantir melhores condições de atendimento às pessoas que necessitam de socorro. Na sequência, a vereadora Roberta Araújo fez uso da palavra para complementar os esclarecimentos sobre o funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Oeiras do Pará. Informou que o município teria até janeiro para concluir as adequações necessárias ao funcionamento integral do serviço. Explicou que a saída da ambulância vinculada ao SAMU dependeria de autorização da central responsável, após avaliação da gravidade do caso. Acrescentou que profissionais, entre técnicos e enfermeiros, já haviam recebido treinamento para atuar no atendimento. A vereadora esclareceu que a ambulância destinada ao SAMU teria utilização específica e seria acionada conforme os critérios estabelecidos pelo serviço, priorizando situações de risco e agravamento do quadro clínico. Ressaltou, contudo, que, mesmo após a conclusão das adequações, o município continuaria necessitando de pequenas embarcações para atender às comunidades ribeirinhas e às inúmeras solicitações de resgate. Como exemplo, mencionou atendimentos solicitados naquele dia para localidades como Sacajószinho e Murujucá. Ainda em sua fala, a vereadora pediu que fosse apurada a afirmação de que pessoas ligadas à oposição política não estariam recebendo atendimento de resgate. Citou como exemplo João Saldanha, a quem identificou como opositor político e que, segundo relatou, já havia sido atendido pelo serviço. Defendeu que fossem esclarecidas as circunstâncias dessas denúncias, afirmando que, nas solicitações de resgate, as informações necessárias seriam referentes à localização do paciente e ao local onde ele se encontrava, sem questionamentos sobre sua posição política ou preferência eleitoral. A vereadora sugeriu também que os contatos do serviço de resgate fossem divulgados na página oficial da Câmara Municipal, a fim de facilitar o acesso da população. Ao encerrar, parabenizou os motoristas que realizam os atendimentos e destacou os riscos enfrentados por esses profissionais ao se deslocarem, em qualquer

horário, para prestar socorro às pessoas, independentemente da natureza da ocorrência. Retomando a palavra, o vereador Edson Sousa agradeceu as contribuições dos colegas e concordou que é necessário investigar eventuais falhas no atendimento. Afirmou que também já recebeu solicitações de pessoas que não pertencem à base política do governo municipal e que procurou auxiliar no encaminhamento dos resgates. Reforçou que existe um telefone disponível durante 24 horas e relatou que, nas ocasiões em que compartilhou o contato com as famílias, os atendimentos foram realizados ou houve retorno da equipe solicitando reforço. Considerou a possibilidade de que os problemas relatados tenham ocorrido em situações isoladas e defendeu que sejam apurados para prestar os devidos esclarecimentos à população. Em seguida, comentou as especulações sobre uma possível candidatura do vereador Edson Farias à Prefeitura nas próximas eleições. Afirmou que a vontade de disputar outros cargos faz parte da trajetória política de muitos representantes, mas ressaltou que qualquer decisão deve ser colocada nas mãos de Deus. Acrescentou que também não sabia se seria candidato à reeleição, deixando a decisão condicionada à vontade divina. O vereador informou que teria consulta médica na semana seguinte, com a realização de exames de rotina, ressaltando a importância de cuidar da própria saúde para continuar trabalhando e cuidando da população. Na sequência, abordou o próximo pleito eleitoral, previsto para o dia 25, e destacou que, embora peça votos e apoie seus candidatos, reconhece que cada cidadão tem o direito de escolher livremente em quem votar. Relatou ter recebido mensagens ofensivas em razão de sua preferência política e afirmou que votaria no presidente Luiz Inácio Lula da Silva, manifestando orgulho em defender sua escolha. Ressaltou, entretanto, que respeita aqueles que optam por votar em Flávio Bolsonaro e defendeu que as diferenças políticas sejam tratadas com respeito, uma vez que a democracia assegura a liberdade de escolha e de expressão. Ao justificar seu posicionamento, declarou acreditar que o projeto político do presidente Lula oferece mais oportunidades, promove a distribuição de renda e dá atenção às pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Também contestou a ideia de que a história política brasileira deva ser analisada considerando apenas os últimos vinte anos, lembrando que o país possui uma trajetória histórica muito mais longa. Recordou as dificuldades enfrentadas pelas famílias que viviam no interior antes dos governos Lula, mencionando a falta de transporte escolar e de condições adequadas de vida. Afirmou que, em sua avaliação, existe uma diferença significativa entre o período anterior e o posterior aos governos do presidente Lula, reiterando, ao mesmo tempo, seu respeito pelas pessoas que possuem opiniões políticas

diferentes. Por fim, desejou que Deus abençoasse os demais vereadores e que todos continuassem trabalhando em defesa da população de Oeiras do Pará. Enviou cumprimentos especiais à sua família, aos irmãos, à filha Lena, ao filho Arthur, à esposa Mayara e a todos que acompanhavam a sessão, encerrando sua fala ao manifestar satisfação em participar dos trabalhos legislativos. Com a palavra, o vereador Izanides Filho: iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes, na pessoa do vereador Drô Alfaia, e saudando os novos colegas parlamentares, na pessoa do professor França. Estendeu os cumprimentos à população que acompanhava a sessão presencialmente, pela rádio e pelas redes sociais, tanto da sede quanto das comunidades do interior do município. Enviou saudações especiais a Eliese Pimentel, Diego e Felipe Furtado, moradores da região do rio Murujucá, que haviam entrado em contato com ele. Em seguida, parabenizou os 41 deputados estaduais e os 17 deputados federais eleitos, bem como o novo governador do Estado, manifestando o desejo de que todos honrem os votos recebidos e trabalhem por melhorias para o Pará e para o Brasil. Agradeceu aos amigos que participaram da campanha eleitoral e afirmou esperar que os resultados das eleições tragam benefícios à população. Também mencionou o segundo turno da eleição presidencial, previsto para o dia 25, desejando que os eleitores escolham livremente entre os candidatos Flávio Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva e que o vencedor realize um bom trabalho pelo país. Na sequência, respondeu aos questionamentos anteriormente levantados sobre os serviços de resgate no município. Declarou que não tinha reclamações a fazer sobre o responsável pelo setor, relatando que, em uma situação ocorrida algumas semanas antes, houve uma tentativa de contato sem sucesso inicial, mas que posteriormente conseguiu falar com o responsável. Afirmou que, caso uma situação semelhante voltasse a ocorrer, comunicaria o fato aos demais vereadores. O parlamentar passou, então, a questionar o fechamento e a reabertura recorrentes da orla municipal. Relatou que havia sido procurado por um cidadão interessado em obter esclarecimentos sobre o assunto e manifestou estranheza diante do fato de o espaço ter sido fechado durante o evento de Nossa Senhora da Assunção, posteriormente aberto para um evento político e novamente fechado. Informou que pretendia levantar mais informações sobre o caso para apresentá-las na sessão seguinte. Em resposta, a vereadora Andreia Veiga, explicou que, conforme informações recebidas da prefeita, a abertura do espaço dependia de solicitação e autorização, por se tratar de uma obra vinculada ao Governo do Estado. Segundo relatou, a prefeita teria informado que solicitava autorização para permitir a realização de eventos no local. A vereadora ponderou

que, possivelmente, não teria havido solicitação para a realização do evento religioso e acrescentou que, caso outros interessados tivessem solicitado autorização, o espaço também poderia ter sido liberado. Questionada pelo vereador Izanides Filho sobre a conclusão da obra, a vereadora Andreia Veiga esclareceu que, até aquele momento, não havia ocorrido a entrega definitiva do empreendimento e que ainda poderiam existir etapas de medição e execução pendentes. Ressaltou que seria necessário aprofundar a apuração para esclarecer a situação. Após ouvir as explicações, o vereador afirmou que os esclarecimentos seriam importantes para a população que tinha dúvidas sobre o fechamento da orla. Acrescentou, contudo, que entendia ser necessário distinguir a origem dos recursos da responsabilidade pela execução da obra. Na discussão, foi esclarecido que os recursos seriam provenientes do Estado, enquanto o processo licitatório teria sido conduzido pelo município. A vereadora Roberta Araújo complementou que os repasses estaduais destinados à empresa responsável pela obra teriam sofrido atrasos, o que teria provocado a paralisação dos trabalhos. Recordou uma reunião na qual a prefeita Gilma Ribeiro teria cobrado a regularização das medições junto à então governadora Hana. Segundo a vereadora, a situação foi discutida naquela ocasião, com solicitação de encaminhamento das medições pendentes para que os repasses fossem regularizados. Diante dos esclarecimentos, o vereador Izanides Filho afirmou que, na sessão seguinte, pretendia realizar um levantamento sobre a aplicação dos recursos destinados à obra da orla, buscando identificar o percentual de execução, as etapas concluídas e os serviços ainda pendentes. Na sequência, abordou a situação dos serviços realizados na Rua Honório Bastos, após a divulgação de um vídeo que mostrava a colocação de terra no local. Relatou que havia observado o trabalho e considerado inicialmente que a execução não estava adequada. Informou, entretanto, que, após entrar em contato com o responsável, recebeu a informação de que os serviços já haviam sido ajustados. O vereador recordou um vídeo divulgado pela prefeita no qual, segundo sua lembrança, teria sido anunciado um recurso de aproximadamente R$ 1 milhão destinado à pavimentação da referida rua. Disse que havia recebido questionamentos de moradores sobre a aplicação desse recurso e solicitou esclarecimentos aos colegas. Em resposta, a vereadora Andreia Veiga, afirmou que vinha acompanhando o andamento do processo e relatou ter ouvido a prefeita conversar com Rômulo sobre os procedimentos licitatórios. Informou que, conforme as informações de que dispunha, o processo para contratação dos serviços de pavimentação estava em andamento havia aproximadamente duas semanas, recomendando que a situação fosse verificada no portal de transparência. Sobre os serviços

realizados na Rua Honório Bastos, explicou que a preparação da via poderia envolver etapas como colocação de terra, nivelamento com patrol e umedecimento do solo com caminhão-pipa, antes da execução das etapas seguintes. Acrescentou que a preparação poderia estar relacionada à futura pavimentação, embora não pudesse confirmar se o asfalto seria destinado especificamente àquela rua. O debate prosseguiu com o vereador Izanides Filho buscando esclarecer se o recurso anunciado para a pavimentação já havia sido aplicado e em que etapa se encontrava o processo de contratação, ficando o assunto sujeito a novas verificações e esclarecimentos. Em continuidade à discussão sobre a pavimentação da Rua Honório Bastos, o vereador Izanides Filho questionou se o município já havia recebido os recursos provenientes de uma emenda que, segundo mencionou, teria sido anunciada pela mãe do ex-governador. A vereadora Andreia Veiga, respondeu que não poderia confirmar o recebimento dos valores, mas informou que o processo licitatório estaria em andamento. Diante disso, o vereador solicitou que a situação fosse verificada, uma vez que havia recebido questionamentos de moradores sobre a aplicação do recurso. Na sequência, o vereador Walter Oeiras, fez uso da palavra para esclarecer os serviços realizados na Rua Honório Bastos, informando que a via, localizada em frente à sua residência e nas proximidades da Polícia Militar, estava passando por trabalhos de preparação do terreno. Explicou que o serviço exigia o nivelamento da terra com máquinas e que uma peça da patrol havia apresentado problemas, sendo necessário aguardar a chegada de um profissional vindo de Macapá para realizar o reparo. A vereadora relatou que o equipamento voltou a funcionar naquele dia e que os trabalhos foram retomados. Explicou, ainda, que era necessário molhar o terreno após o nivelamento para reduzir a poeira, considerando a presença de crianças e idosos nas proximidades. Informou que disponibilizou sua caminhonete para auxiliar no transporte de uma caixa-d'água utilizada no serviço, com o objetivo de evitar transtornos e riscos à saúde dos moradores. Acrescentou que, após a preparação e o nivelamento do terreno, acreditava que a via poderia receber a pavimentação, embora fosse necessário confirmar a destinação do recurso estadual. O vereador Izanides Filho agradeceu os esclarecimentos e afirmou que seu questionamento se referia especificamente à existência e à aplicação do recurso anunciado pela prefeita. Informou que a vereadora Andréia Veiga faria um levantamento para verificar se os valores haviam sido recebidos e aplicados. Em seguida, o parlamentar abordou informações divulgadas pelo portal Guamá Pai D'Égua a respeito de licitações no Estado do Pará, cujo montante total teria sido apresentado na publicação como R$ 75,8

milhões. Explicou que, por atuar na oposição ao governo municipal, recebia questionamentos da população sobre essas contratações e considerava necessário buscar informações para prestar esclarecimentos. Ressaltou, entretanto, que não pretendia fazer acusações sem provas e que estava realizando consultas junto a advogados e ao Portal da Transparência do município. O vereador afirmou ter identificado cinco contratos relacionados à empresa AM do N. Monteiro Ltda., cujos objetos estariam vinculados à prestação de serviços de instalação, desinstalação e manutenção preventiva e corretiva de sistemas de climatização. Entre os valores que mencionou, destacou um contrato de R$ 2.939.276,80, decorrente de adesão a registro de preços originado de pregão eletrônico. Também fez referência a outros contratos, citando valores de aproximadamente R$ 9.658,00, R$ 3 milhões e R$ 1,7 milhão, além de outro valor que não ficou claramente identificado em seu pronunciamento. O parlamentar informou que, conforme os dados que havia consultado, entre 7 de janeiro e 22 de setembro teriam sido realizados pagamentos que totalizavam R$ 1.618.749,92 à referida empresa. Segundo sua exposição, os serviços estariam relacionados à manutenção de sistemas de climatização em órgãos municipais, incluindo as Secretarias de Educação e Saúde, além de serviços vinculados à Secretaria de Cultura. Diante dos valores apresentados, o vereador afirmou que considerava necessário examinar detalhadamente cada contrato, pagamento, objeto e finalidade, a fim de verificar a regularidade da execução dos serviços e a correspondência entre os valores contratados e os pagamentos realizados. Ressaltou que não estava condenando previamente a empresa ou qualquer agente público, mas que pretendia aprofundar a investigação antes de formular conclusões. Informou, ainda, que apresentaria novos esclarecimentos na sessão seguinte, quando pretendia detalhar as informações obtidas no Portal da Transparência e analisar individualmente as licitações mencionadas na publicação. Destacou que os valores eram expressivos e que a população tinha o direito de receber informações claras sobre a aplicação dos recursos públicos. Ao se encaminhar para o encerramento, o vereador desejou um boa noite a todos e parabenizou o pronunciamento do vereador Edson Farias, ressaltando a importância de colocar Deus à frente dos projetos e das decisões. Em seguida, relatou ter recebido informações de terceiros sobre a suposta aquisição de um imóvel por um secretário municipal, pelo valor de R$ 300 mil, com parte do pagamento à vista e o restante parcelado. Entretanto, afirmou que não pretendia tirar conclusões sem antes conhecer os fatos e verificar as informações, defendendo prudência e responsabilidade ao tratar de situações dessa natureza. O parlamentar também comentou sobre a convivência

e o respeito entre os membros da Câmara. Relatou que algumas pessoas o questionavam sobre a concessão de apartes ao vereador Edson Farias, mas afirmou que, até aquele momento, considerava respeitosa a forma como o colega solicitava a palavra. Acrescentou que não concederia novos apartes caso algum parlamentar o tratasse de maneira desrespeitosa nessas circunstâncias. Em resposta, o vereador Edson Farias afirmou que considerava Izanides Filho um grande parlamentar, recordando que ambos já haviam compartilhado um mandato anteriormente. O vereador Izanides Filho agradeceu a manifestação e reiterou que apresentaria, na próxima sessão, informações mais detalhadas sobre as despesas e os contratos mencionados. Por fim, despediu-se dos presentes, desejando a todos um boa noite e que permanecessem com Deus, encerrando seu pronunciamento. Com a palavra, o vereador Kennedy Santana: iniciou seu pronunciamento cumprimentando os eleitores, os cidadãos do município de Oeiras do Pará, os servidores da Câmara Municipal e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Saudou os colegas parlamentares, especialmente o vereador Edson Sousa, destacando a proximidade entre ambos e o compromisso compartilhado com as demandas da região da BR-422, cujas dificuldades e necessidades seriam abordadas ao longo de sua fala. Inicialmente, agradeceu a Deus pela saúde, proteção e pelos livramentos recebidos durante a campanha eleitoral. Relatou que, em uma das noites de trabalho, devido a imprevistos, chegou em casa por volta de uma hora da madrugada e, enquanto dirigia sem companhia, quase cochilou ao volante. Afirmou que considera ter recebido um livramento divino naquela ocasião e que, ao refletir sobre toda a caminhada, sua principal manifestação era de gratidão a Deus, a quem atribuiu o cuidado com sua vida, sua família e a população do município. Em seguida, manifestou gratidão à família e recordou a trajetória política de seus familiares. Informou que seu avô, conhecido como senhor Galileu, foi vereador em 1976, exerceu a presidência da Câmara Municipal e teria assumido interinamente a Prefeitura de Oeiras do Pará por 28 dias, em período que situou entre 1994 e 1996, ressalvando não se recordar da data exata. Mencionou também a trajetória de seu tio Mané, que se tornou vereador e, posteriormente, vice-prefeito do município. Destacou que sua atuação representa a terceira geração de sua família na política local e agradeceu a oportunidade de exercer o mandato de vereador, ao lado dos demais parlamentares, na defesa dos interesses da população. Na sequência, fez uma avaliação das eleições de 2026, afirmando que se dedicou intensamente à campanha, inclusive iniciando atividades nas primeiras horas da manhã e encerrando visitas às comunidades durante a noite. Relatou

que a caminhada eleitoral lhe permitiu reencontrar antigos amigos, estabelecer novas parcerias, conhecer localidades que ainda não havia visitado e compreender realidades diferentes dentro do município. Declarou que encerrou o período eleitoral com o compromisso de estar mais presente nas diversas regiões de Oeiras do Pará, especialmente nas comunidades que o receberam durante a campanha. Agradeceu às famílias que ofereceram café da manhã, almoço e acolhimento à sua equipe, ressaltando a importância dessas demonstrações de apoio. Comentou, ainda, que costuma preferir caminhar sozinho quando precisa aguardar outras pessoas, por considerar que assim consegue dar continuidade às suas atividades com maior agilidade. Recordou um encontro com o vereador Edson Farias em uma estrada conhecida como Transmarajó, durante o período de campanha, destacando os desafios enfrentados pelos candidatos para alcançar as comunidades mais distantes. O vereador abordou também a competitividade das eleições municipais e apresentou números que, segundo sua lembrança, demonstravam o elevado número de candidatos disputando uma vaga na Câmara Municipal. Ressaltou que a atividade parlamentar exige dedicação, persistência e disposição para enfrentar dificuldades, observando que muitas vezes os vereadores precisam abrir mão de momentos pessoais, familiares e de descanso para cumprir compromissos políticos e atender às demandas da população. Nesse contexto, mencionou uma conversa recente com sua mãe, que lhe pediu para passar o Natal em casa, uma vez que, segundo relatou, havia passado muitos anos sem conseguir estar com a família nessa data. Também reconheceu os sacrifícios realizados por outros parlamentares, citando a vereadora Roberta Araújo como exemplo de alguém que, em determinadas ocasiões, precisou se afastar dos filhos para prestar assistência à população na região do rio. Defendeu que o trabalho político e social exige renúncias e que é necessário compreender as dificuldades enfrentadas pelos representantes públicos antes de criticá-los. Posteriormente, relatou o compromisso assumido com o deputado federal Antônio Doido, aproximadamente dois meses antes da eleição, de trabalhar para que o parlamentar estivesse entre os dez candidatos mais votados no município. Afirmou que, na eleição anterior, o candidato apoiado por ele havia alcançado a décima colocação e que, no pleito de 2026, o deputado Antônio Doido teria alcançado a oitava posição entre os mais votados em Oeiras do Pará. Atribuiu o resultado à dedicação da equipe e à confiança das pessoas que acompanharam sua atuação política. O parlamentar também mencionou o desempenho de seu candidato a deputado estadual, ressaltando o empenho realizado durante a campanha. Agradeceu a Deus e a todos que

acreditaram em seu trabalho, vestiram a camisa do grupo e participaram das atividades eleitorais. Relatou que, em algumas comunidades, encontrou pessoas que questionavam sua atuação, mas também recebeu o apoio de moradores que conheciam sua rotina de trabalho e reconheciam os esforços empreendidos para alcançar as localidades mais distantes. Em seguida, compartilhou uma experiência recente com o deputado Antônio Doido. Informou que o parlamentar entrou em contato com ele diversas vezes no mesmo dia e que, durante uma reunião, perguntou sobre as principais necessidades de Oeiras do Pará. Segundo o vereador, ele apresentou algumas demandas do município, que foram anotadas pelo deputado, o qual teria manifestado a intenção de contribuir futuramente. Entretanto, optou por não detalhar os compromissos assumidos, afirmando que preferia divulgar as informações somente quando houvesse resultados concretos, evitando criar expectativas na população antes da efetiva realização das ações. O vereador ressaltou que, durante o exercício do mandato, é comum apresentar sonhos, propostas e necessidades identificadas nas comunidades, mas ponderou que isso nem sempre significa uma promessa de realização imediata. Defendeu que os compromissos políticos devem ser tratados com responsabilidade e que os resultados concretos são mais importantes do que anúncios antecipados. Na parte final do trecho, o parlamentar afirmou que considerava necessário refletir sobre as transformações ocorridas em Oeiras do Pará na área da infraestrutura, comparando a situação anterior à gestão da prefeita Gilma Ribeiro com a realidade atual do município. Relatou que, no dia anterior, após retornar de viagem, conversou com Tiago para obter informações sobre os trabalhos realizados na via conhecida como Rua do Hospital ou Estrada do Município. Segundo informou, foi comunicado de que problemas em máquinas haviam prejudicado temporariamente os serviços, mas que a equipe trabalhava para solucioná-los e dar continuidade ao nivelamento da rua. Acrescentou que, conforme as informações recebidas, a prefeita havia estabelecido como objetivo intensificar os trabalhos de infraestrutura antes da chegada do período de inverno, buscando melhorar as condições das vias urbanas. Ao concluir esse trecho de seu pronunciamento, destacou a importância de reconhecer as ações em andamento e de acompanhar os serviços realizados no município. Dando continuidade ao pronunciamento, o vereador Kennedy Santana destacou as condições encontradas pela gestão municipal na Secretaria de Infraestrutura, afirmando que, no início do mandato da prefeita Gilma Ribeiro, grande parte do maquinário estaria sucateada, danificada ou sem condições de funcionamento. Reconheceu os desafios enfrentados pela administração e ressaltou a importância dos trabalhos

realizados para melhorar a infraestrutura do município. O parlamentar afirmou que respeitava todos os gestores que já passaram pela Prefeitura de Oeiras do Pará, reconhecendo a importância e a responsabilidade de exercer o cargo de prefeito. Entretanto, destacou as ações da atual gestão, especialmente na recuperação e no aterramento de ruas que apresentavam dificuldades de acesso durante o período de inverno. Citou como exemplo a rua próxima à pista, onde afirmou ter residido e que, anteriormente, apresentava condições precárias em épocas chuvosas, mas que, segundo sua avaliação, havia melhorado significativamente. Acrescentou que percebia avanços no município e manifestou expectativa de que a entrega e a inauguração da nova orla representassem mais uma melhoria para a população. Defendeu que as obras públicas sejam concluídas e entregues à comunidade, afirmando que, durante sua atuação parlamentar, já havia participado de inaugurações ao lado da prefeita e do vice-prefeito. Na sequência, o vereador Edson Sousa solicitou um aparte para complementar a fala sobre a infraestrutura municipal. Destacou obras de pavimentação realizadas durante a gestão da prefeita Gilma Ribeiro, mencionando as ruas Tarquito e Luize Tiago, além de outra via cujo nome não recordou. Segundo afirmou, a pavimentação da Rua Luize Tiago havia melhorado significativamente as condições de circulação dos moradores, ressaltando a qualidade do serviço executado. Em seguida, o vereador Edson Sousa aproveitou a oportunidade para mencionar uma indicação apresentada anteriormente, solicitando que a gestão municipal realizasse um estudo para a construção de uma ponte sobre o rio Caracuru, nas proximidades da comunidade Nova Colônia. Explicou que a estrutura seria importante para facilitar o acesso a diversas localidades situadas às margens dos rios Oeiras e Caracuru, incluindo vilarejos localizados no interior da floresta. Pediu o apoio dos colegas para a aprovação da indicação e manifestou esperança de que a proposta fosse acolhida pela gestão municipal, beneficiando os moradores dessas regiões. Retomando a palavra, o vereador Kennedy Santana agradeceu a contribuição do colega e solicitou à Mesa Diretora que registrasse seu pronunciamento. Em seguida, passou a abordar as dificuldades enfrentadas pela população na área da saúde, especialmente nas comunidades localizadas ao longo da BR-422. O parlamentar ressaltou que havia recebido expressiva votação naquela região e afirmou conhecer de perto as dificuldades enfrentadas pelos moradores. Reconheceu que o asfaltamento da BR-422 é uma demanda importante, mas observou que a rodovia é de responsabilidade federal. Relatou também que vinha trabalhando nessa pauta em articulação com o deputado a quem apoiava. Ao tratar do

transporte de pacientes, destacou que a gestão da prefeita Gilma Ribeiro teria disponibilizado a primeira ambulância com tração 4x4 destinada ao atendimento da região da BR-422, por ser mais adequada às condições da estrada. Como exemplo das dificuldades enfrentadas, relatou que, durante o período eleitoral, encontrou uma ambulância municipal na região entre Pau de Rosa e outras localidades, após o veículo ter passado por reparos. Afirmou que as condições da estrada provocam desgaste frequente nos veículos e mencionou os prejuízos que também havia enfrentado com a manutenção de seu próprio automóvel durante campanhas anteriores. O vereador reconheceu a atuação da gestão municipal na área da saúde, mencionando a chegada de ambulâncias e a realização de resgates por meio de embarcações nas comunidades rurais. Segundo sua avaliação, a administração da prefeita Gilma Ribeiro havia realizado um número expressivo de atendimentos dessa natureza. Para ilustrar a situação, relatou que uma servidora da Câmara Municipal o havia procurado recentemente para solicitar auxílio no resgate de um familiar que residia no município de Limoeiro, em uma área próxima à fronteira com Oeiras do Pará, na região do Murujucá. Informou que entrou em contato com a equipe responsável pelo resgate e que o atendimento foi realizado. O parlamentar aproveitou o relato para defender a importância de os moradores que efetivamente residem em Oeiras do Pará manterem seus cadastros vinculados ao município. Explicou que, segundo seu entendimento, os registros populacionais influenciam os repasses de recursos destinados às áreas da saúde e da educação. Mencionou que algumas pessoas residentes no território municipal estariam cadastradas em outros municípios, como Cametá, Baião, Curralinho e Limoeiro do Ajuru, situação que, em sua avaliação, poderia prejudicar o recebimento de recursos por Oeiras do Pará. Afirmou que, durante a campanha eleitoral de 2026, procurou conscientizar os moradores da BR-422 sobre a importância de atualizarem seus cadastros de acordo com o município onde residem. Defendeu que a população reconheça seu vínculo com Oeiras do Pará, contribuindo para que o município tenha melhores condições de planejar e financiar os serviços públicos. Ainda sobre a saúde, destacou a realização de ações itinerantes nas comunidades rurais, com a participação de profissionais de diferentes áreas. Segundo afirmou, essas atividades incluem atendimento odontológico, médicos especialistas e profissionais capacitados para prestar assistência em diferentes situações, inclusive relacionadas à saúde mental. Defendeu que a oferta desses serviços representa um esforço importante para ampliar o acesso da população do interior à assistência em saúde. Na sequência, abordou a educação municipal e relatou que, durante o período eleitoral,

visitou a escola em construção na Vila do Itaucu, demonstrando satisfação com a dimensão e a estrutura do empreendimento. Ressaltou que a unidade atende não apenas os moradores do Itaucu, mas também estudantes de localidades próximas, como Sacajós e Camiranga, além de outras comunidades insulares. O vereador afirmou considerar importante que os estudantes da zona rural tenham acesso a uma escola de alvenaria com estrutura adequada, reconhecendo que essa melhoria representa um avanço para a educação no interior do município. Informou que, em conversa com a secretária municipal de Educação, Mikely, recebeu a informação de que estava sendo estudada a possibilidade de climatizar a unidade escolar, considerando que o gerador disponível na vila poderia não ter capacidade suficiente para atender à demanda. Acrescentou que também estaria sendo avaliada a possibilidade de instalar um gerador exclusivo para a escola, de modo a viabilizar a climatização do ambiente. Na ocasião, parabenizou a secretária Mikely pelo trabalho desenvolvido à frente da Secretaria Municipal de Educação. Ao encaminhar-se para a conclusão do trecho, o vereador propôs uma reflexão sobre a atuação dos gestores públicos e os desafios enfrentados durante os mandatos. Relatou que, ao visitar diversas residências durante a campanha de 2026, ouviu solicitações da população para a resolução de problemas locais. Afirmou que reconhecia essas demandas e procurava contribuir dentro das possibilidades de seu mandato, ressaltando que, naquele momento, possuía aproximadamente um ano e oito meses de atuação como vereador. Por fim, mencionou sua participação, ao lado da vereadora Andréia Veiga, na inauguração de um sistema de abastecimento de água na Vila do Costeira. Acrescentou que outras localidades, como América e França, também teriam sido contempladas com sistemas semelhantes, viabilizados por emenda parlamentar destinada à época pelo então deputado Chicão. O pronunciamento prosseguiu com o vereador destacando sua participação e experiência no acompanhamento dessas ações de melhoria para as comunidades. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Kennedy Santana relatou que esteve na Vila do Costeira, destacando que sua primeira atividade de trabalho naquele dia ocorreu naquela comunidade. Na ocasião, conversou com um trabalhador responsável pelo abastecimento de água, que expressou sua satisfação com a reforma e ampliação da escola local, afirmando que a comunidade aguardava por essa melhoria havia cerca de trinta anos. Em seguida, encaminhando-se para o encerramento de sua fala, solicitou a permissão da presidente da Casa, vereadora Andréia Veiga, e declarou sentir-se privilegiado por acreditar que presenciará importantes avanços no município de Oeiras do Pará. Entre eles, mencionou a

possibilidade de implantação da primeira agência da Caixa Econômica Federal, a construção de uma unidade de saúde de grande porte na Vila do Itaucu e a conclusão de uma orla municipal digna da população. Sobre a orla, ressaltou que, mesmo quando foi aberta de forma incompleta por determinado período, tornou-se um local bastante visitado e fotografado pela população. Demonstrou confiança de que, após sua conclusão, o espaço será um dos mais bonitos da região. Por fim, desejou que Deus continuasse abençoando a prefeita Gilma Ribeiro, que, segundo ele, estava em Belém buscando melhorias para o município, visitando secretarias e dialogando com representantes políticos. Estendeu seus votos de bênçãos aos vereadores que também apresentam as demandas da população por meio de seus representantes eleitos e a todas as famílias de Oeiras do Pará. Finalizou agradecendo a atenção de todos e desejando um boa noite. ORDEM DO DIA. Na sequência, passou-se à Ordem do Dia, com a votação da Indicação nº 006/2026, de autoria do vereador Edson Sousa, que indica ao Poder Executivo Municipal a construção de uma ponte rodoviária sobre o rio Caracuru, na comunidade Nova Colônia, com estrutura adequada ao tráfego de veículos e pedestres, visando à interligação da malha viária existente às comunidades da região do rio Oeiras, à Vila dos Maranhenses e às demais localidades situadas às margens do rio Caracuru. A presidente informou que havia apenas uma indicação para votação e solicitou aos vereadores que declarassem seus votos. O vereador Kennedy Santana declarou voto favorável, parabenizando o autor da indicação e ressaltando que conhece a região e reconhece a importância da obra para os moradores. Comentou que seu aniversário seria no dia 21 e brincou sobre os presentes que costuma receber das comunidades do interior, mencionando jabaranas e farinha. Em seguida, destacou a gratidão demonstrada pela população da zona rural nas últimas eleições, reconhecendo que ainda existem muitas demandas a serem atendidas, mas que também houve melhorias em diversas localidades. Citou, como exemplo, as obras de grande porte na Vila do Itaucu e os serviços em andamento na comunidade do Barrada. Finalizou parabenizando o vereador Edson Sousa e reafirmando seu voto favorável. Em seguida, o vereador Edson Sousa agradeceu as considerações do colega e explicou que a ponte é de fundamental importância para a região, inclusive por facilitar o acesso à Reserva Extrativista Arioca Pruanã. Solicitou o apoio dos demais vereadores para a aprovação da indicação e manifestou a expectativa de que a gestão municipal realize o levantamento orçamentário necessário para viabilizar a obra. Ressaltou que a iniciativa representa o primeiro passo para garantir melhores condições de deslocamento aos moradores do rio.

LISTA DOS VEREADORES AUSENTES DA ÚLTIMA SESSÃO

OSVALDO ALVES

MARCOS PAULO

Caracuru, do rio Oeiras, da Vila dos Maranhenses e das demais localidades próximas, especialmente em situações que exijam transporte por veículos, ônibus ou ambulâncias. Ao final, declarou seu voto favorável. O vereador Walter Oeiras também votou favoravelmente, parabenizou o autor da indicação e manifestou apoio à iniciativa, mencionando a possibilidade de articulação entre a Câmara Municipal, a Prefeitura e representantes políticos para a realização da obra. Na sequência, o vereador Branco Manga parabenizou o vereador Edson Sousa e manifestou a expectativa de que a administração municipal atenda à demanda da comunidade, destacando a importância de uma estrutura resistente e duradoura. Também questionou se os serviços relacionados à obra já estariam em andamento ou se alguma providência já havia sido encaminhada pela Prefeitura. Declarou, por fim, seu voto favorável. A vereadora Roberta Araújo declarou voto favorável. O vereador Edson Farias parabenizou o autor pela indicação e também votou favoravelmente. Em seguida, os vereadores Izanides Filho e Drô Alfaia igualmente declararam seus votos favoráveis. Concluída a votação, a presidente declarou a Indicação nº 006/2026 aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a presidente declarou encerrada a sessão do dia, despedindo-se dos presentes e manifestando a expectativa de reencontrá-los na quarta-feira seguinte, se Deus assim permitisse, com vida e saúde. Ao final, desejou boa noite a todos.

Assinatura dos vereadores presentes na décima nona sessão ordinária do segundo período Legislativo da Câmara Municipal de Oeiras do Pará, realizada no dia 14 de outubro de 2026.

Andreia Calazans Veiga

ANDREIA VEIGA - Vereadora - AGIR/ **PRESIDENTE**

Ezequiel O. de Jesus

BRANCO MANGA – Vereador - AGIR

EDSON FARIAS – Vereador – PP

Continuação da assinatura da ata da décima nona sessão Ordinária, realizada no dia 14 de outubro de 2026.

IZANIDES FILHO – Vereador – PSD

DRÔ ALFAIA – Vereador – PDT

EDSON SOUSA – Vereador – PDT

KENNEDY SANTANA – Vereador – REPUBLICANOS

WALTER OEIRAS – Vereador – PP

ROBERTA ARAÚJO – Vereadora – REPUB./ **PRIMEIRA SECRETÁRIA.**

LISTA DOS VEREADORES AUSENTES DA ÚLTIMA SESSÃO

OSVALDO ALVES

MARCOS PAULO